



Proposta de Orçamento do Estado para 2008

Problemas do País não se resolvem sem investimento na Construção

É importante para a Construção a consolidação da ideia de que não será possível fazer crescer a economia portuguesa ao nível desejado sem uma efectiva retoma do investimento em Construção, nomeadamente por parte das entidades públicas.

O futuro do País depende, assim, em boa parte das linhas estratégicas que forem efectivamente seguidas na concretização do Orçamento de Estado para 2008. O Investimento Público continua a ser imprescindível, mesmo tendo em conta o papel relevante que o sector privado deverá

assumir em projectos a desenvolver através de parcerias público privadas (PPP).

Para que a economia portuguesa possa ganhar um novo dinamismo e iniciar uma trajectória sustentável de convergência com a União Europeia, é crucial reforçar o investimento público em Construção.

Não pode esquecer-se que no passado recente o Investimento Público neste sector passou de 4.793 milhões de euros, em

2002 (3,5% do PIB) para apenas 3.646 milhões de euros em 2007 (2,2% do PIB), uma redução superior a 1.140 milhões de euros, à qual haverá que adicionar, ainda, o efeito da inflação.

Mas o Orçamento é também determinante

noutras vertentes, de que se destacam a política fiscal e todo o enquadramento macroeconómico.

Só com a criação de condições favoráveis ao investimento e à actividade das empresas se poderá alcançar um ritmo de crescimento adequado para a recuperação efectiva da nossa economia.

Por outro lado e poucos

dias após a divulgação de um estudo promovido pelo IHRU- Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana que conclui existir ainda um efectivo défice habitacional no nosso país, ao contrário daquilo que tem vindo a ser frequentemente veiculado para a opinião pública, é essencial que o OE para 2008 contemple medidas efectivas de relançamento da reabilitação urbana e do investimento privado em Habitação.

Não pode esquecer-se que o segmento re-

**PARA QUE A ECONOMIA
PORTUGUESA POSSA
GANHAR UM NOVO
DINAMISMO É CRUCIAL
REFORÇAR O INVESTIMENTO
PÚBLICO EM CONSTRUÇÃO**

sidencial, o mais importante em termos de dimensão da sua produção, continua a evidenciar grandes dificuldades em ultrapassar a grave crise em que está mergulhado desde há anos.

Em anexo enviamos a análise completa da situação do Sector da Construção elaborada pela FEPICOP, a qual pode também ser consultada em www.aecops.pt, www.aiccopn.pt, www.aneop.pt e www.aice.pt.